



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NA ESCOLA RENÊ BAYMA, CODÓ - MA

Autor: Albideias de Oliveira Corrêa¹; Orientadora: Professora Ma. Fabiana Pereira Correia²

Universidade Federal do Maranhão – Campus VII, Codó – MA.

albydeia_blue08@hotmail.com¹

amopachamama@gmail.com²

Resumo: A presente abordagem qualitativa visa relatar os resultados das intervenções do subprojeto PIBID do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas/ História, do campus da UFMA de Codó - MA (semestre 2016.1), cujo foco incidiu sobre a educação ambiental (EA) como estratégia de combate ao *Aedes aegypti*; as atividades foram desenvolvidas na escola municipal Renê Bayma, localizada no povoado KM 17, zona rural do município de Codó. No que concerne à metodologia, foram utilizados recursos do método dialético; os principais procedimentos metodológicos foram exposição de vídeos, leituras de folders e pesquisas na internet relacionadas à problemática, produção de cartazes, faixas e textos pelos alunos, os quais foram utilizados na culminância das intervenções, uma caminhada na comunidade, envolvendo todos os alunos da escola. O principal resultado alcançado com as intervenções em EA diz respeito à extensão do que foi trabalhado na escola à comunidade, em que se destacou a conscientização sobre medidas de prevenção e combate ao mosquito transmissor de várias doenças, dentre as quais a dengue, a febre chikungunya e a zika.

Palavras-chave: Educação ambiental, PIBID, *Aedes aegypti*.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



Introdução

O Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência (PIBID) tem, dentre seus objetivos, preparar discentes de graduação para a carreira docente, além de contribuir para o enfrentamento de problemáticas voltadas para a educação. Dessa forma, no semestre 2016.1 ficou decidido que os bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas/ História, do campus da UFMA de Codó - MA atuariam nas escolas que fazem parte do programa a questão da EA, com foco na prevenção e no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. A EA é concebida como essencialmente necessária para o enfrentamento de problemáticas socioambientais, tanto na esfera local quanto regional e global.

Apesar da EA ser fundamental no contexto da tentativa de resolução dos diversos problemas socioambientais que afetam o equilíbrio do planeta, ainda não há um trabalho efetivo nas escolas públicas de Codó. A partir dessa realidade, o subprojeto PIBID do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas/ História, do campus da UFMA de Codó - MA, têm realizado intervenções de EA nas escolas participantes do programa. Além de envolver os alunos nas atividades, o objetivo é envolver professores e demais integrantes da comunidade escolar nas ações.

Considerando a necessidade de se estabelecer a prática permanente de intervenções em EA, que tantas vezes é negligenciada e deixada de lado, sem se observar a necessidade da mesma para a escola, para a comunidade em geral, o referido subprojeto do PIBID engajou-se na tarefa de contribuir para a efetivação da EA na escola Renê Bayma. Essa escola fica localizada na comunidade do KM 17 zona rural, as atividades trabalhadas pelo subprojeto do PIBID são voltadas para estudantes das séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano).

Todas as ações realizadas foram direcionadas especialmente pelos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (Lei nº 9.795/1999). Que tem dentro dos seus princípios e objetivos, ações como:

“O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; a garantia de democratização das informações ambientais; o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; etc.” (PNEA, 1999).

Temas como os associados ao *Aedes aegypti* suscitam ações contínuas e sistemáticas de EA formal, tendo em vista sua relevância em processos de ensino-



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aprendizagem cujos principais objetivos oscilam em torno da conscientização para a conformação de atitudes e valores condizentes com a sustentabilidade socioambiental.

Uma das preocupações centrais das intervenções na escola reside no fato de que atualmente as sociedades humanas colocam em risco toda a vida na Terra. Nesse sentido, a EA formal é percebida como possibilidade de ensino dinâmico com vistas à sustentabilidade socioambiental, que atrai a atenção e a participação dos alunos como destacam Cunha e Jadoski (2007), quebrando dessa maneira um pouco da forma de “ensino engessado” que é muito utilizada em várias escolas.

Assim que ficou decidido que o referido subprojeto PIBID trabalharia a questão da EA, se mostrou necessário também especificar em que área ou atividade seriam realizadas as intervenções; foi então que se mostrou necessária a intervenção na problemática das doenças causadas pelo *Aedes aegypti* como a dengue e a zika, considerando o cenário nacional e local, com números expressivos e crescentes de casos registrados, sendo que só da zika foram registrados segundo o Ministério da Saúde 91.387 nacionalmente, sendo um destes confirmado na cidade de Codó – MA.

Um dos principais meios para se intervir numa problemática dessa magnitude é a escola aliada a EA, alicerce fundamental na formação da conduta e na transformação da sociedade. Com isso, o grupo de bolsistas atuantes na escola supracitada iniciou suas atividades. Por se tratar de uma escola muito distante da sede do município, as intervenções se mostraram ainda mais desafiadoras e mais necessárias, pois a realidade das escolas fora da sede do município, na maioria das vezes, é de total descaso.

As intervenções realizadas na escola Renê Bayma objetivaram sensibilizar a comunidade escolar acerca das problemáticas causadas pelo *Aedes aegypti*, apontar a necessidade da realização contínua e sistemática da EA crítica e emancipatória no âmbito das escolas públicas da zona rural de Codó – MA e expandir as intervenções na escola a comunidade do KM 17 em geral.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Metodologia

Foi feito o uso do método dialético que é muito utilizado na EA, considerando sua capacidade de proporcionar a análise crítica e contextualizada de situações do cotidiano, como aborda (Loureiro, 2010, p.18) “O método dialético, que visa a compreensão da totalidade das relações existentes em determinado fato, fenômeno ou situação da realidade, em que a unidade é movimento”.

Como abordam Cunha e Jadoski (2007) os próprios princípios e objetivos da EA fazem com que ela necessariamente seja um ensino dinâmico, com isso a utilização de recursos audiovisuais e a autoprodução de materiais didáticos se tornam fatores importantes no processo de ensino da mesma. Por conta disso durante a realização das atividades na escola Renê Bayma foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: Exposição de vídeos e folders com informações de prevenção e combate ao *Aedes aegypti*, aos alunos, a fim de esclarecer junto aos alunos algumas informações relevantes a respeito do mosquito.

Micro seminários especificando as doenças causadas pelo *Aedes aegypti* e abordagem dos principais sintomas como também das possíveis formas de tratamentos.

Produção de cartazes, faixas e textos feita pelos alunos com a ajuda da equipe de bolsistas.

Caminhada de combate ao *Aedes aegypti* pelas ruas da localidade KM 17, havendo exposição dos materiais produzidos pelos alunos (cartazes, faixas e textos) e panfletagem feita pelos alunos com informações de prevenção e combate ao mosquito.

Todas as informações utilizadas nas intervenções foram originárias e tiveram embasamento em campanhas de combate ao *Aedes aegypti* dos Ministérios da Educação e Saúde.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



Resultados e Discussões

As atividades de combate ao mosquito *Aedes aegypti* iniciaram-se na escola por volta da primeira semana do mês de março de 2016; como a escola faz parte do subprojeto do PIBID já há alguns anos, o trabalho dos bolsistas na escola é visto com naturalidade tanto por alunos quanto por professores, gestores e demais integrantes da comunidade escolar. A equipe de bolsistas atua na escola uma vez por semana, no caso às quartas-feiras à tarde, e conta com o apoio dos professores em sala de aula.

No turno vespertino funcionam as séries finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano); neste turno há 350 alunos; para facilitar o trabalho dos bolsistas do subprojeto PIBID na escola e também conseguir atender a todas as turmas da escola, a equipe de 15 bolsistas que atuam na escola se organiza em trios, sendo que cada trio é responsável por realizar atividades em duas turmas.

As primeiras atividades trabalhadas na escola tiveram um caráter introdutório e consistiram basicamente na exposição de vídeos, pesquisas na internet e leitura de folders relacionados ao combate ao *Aedes aegypti*, já que muitos alunos desconheciam algumas informações para combatê-lo. Essas atividades tinham o objetivo de apresentar as informações necessárias, sanar dúvidas a respeito das doenças e, principalmente, apresentar aos alunos formas efetivas para o combate ao mosquito.

Além da realização de micro seminários abordando as doenças causadas pelo mosquito e suas possíveis formas de tratamento, na medida em que os alunos foram conseguindo internalizar tais informações, se passou para uma nova fase de atividades. Nessa nova fase, os alunos foram o centro das atividades, pois o sucesso das mesmas dependia da participação desses sujeitos no processo.

Os alunos, com a ajuda dos bolsistas, começaram produzir materiais (faixas, cartazes e textos) que posteriormente seriam utilizados no evento de encerramento da campanha de combate ao *Aedes aegypti*; esta atividade despertou muito interesse nos alunos, pois durante todas as etapas de produção de materiais, eles tiveram autonomia para produzir e puderam expor criatividade, produzindo textos, desenhos e cartazes.

A atividade de encerramento da campanha de combate ao *Aedes aegypti* na escola, foi uma grande caminhada que envolveu toda a comunidade escolar, além da equipe de bolsistas do PIBID; durante a caminhada pela localidade KM 17,

houve a distribuição de panfletos aos moradores, produzidos pelos próprios alunos, que também expuseram outros materiais produzidos por eles ao longo do percurso.

Apesar do pouco tempo de trabalho (aproximadamente um mês) na escola focando a questão da EA, toda a equipe de bolsistas do PIBID e de professores da escola, puderam observar resultados efetivos; mais do que apenas alertar contra uma doença, foi possível criar na escola uma “consciência compartilhada” em relação a problemática do mosquito e as questões socioambientais. Ademais, ficou evidente a percepção dos alunos de que todos os seres humanos são responsáveis pela manutenção do equilíbrio dos sistemas ambientais.

Outro fator que deixou a equipe de bolsistas extremamente alegres e que, de certa forma, serviu como um “retorno” pelas atividades desenvolvidas foi poder observar que as atividades trabalhadas na escola não ficaram restritas somente à escola; houve uma extensão de tudo que foi trabalhado para a localidade KM 17 em geral, por meio da caminhada de combate ao mosquito como mostra a figura 01, ou seja, no fim constou-se que as atividades e o trabalho desenvolvido atingiu um público muito maior do que a equipe de bolsistas imaginava no início. E este fator serve de incentivo à realização de mais iniciativas que incluam o trabalho contínuo com questões ambientais nas escolas públicas do município de Codó.



Figura 01: Alunos da escola René Bayma percorrendo as ruas da localidade KM 17, na atividade de encerramento da campanha de combate ao *Aedes aegypti*.

Fonte: arquivos do autor.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Conclusões

É necessária a continuidade da abordagem da EA nas escolas, principalmente realizada de forma efetiva e sistemática. Com as intervenções realizadas começamos a vislumbrar a sensibilização da comunidade escolar para com os perigos e problemáticas que o mosquito *Aedes aegypti* pode causar, porém é extremamente necessária a continuidade de intervenções sobre a perspectiva da EA, não somente no combate ao mosquito, mas abordando os outros diversos campos e problemáticas socioambientais.

Ao final das intervenções foi possível observar que os objetivos da campanha de combate ao *Aedes aegypti* foram alcançados, pois os alunos, com a ajuda da equipe de bolsistas do PIBID, conseguiram estender as atividades trabalhadas na escola para toda a localidade do KM 17, criando assim, uma consciência de combate ao mosquito.

Logo nas primeiras intervenções ficou evidente a importância da EA principalmente no contexto das contradições e problemáticas existentes em escolas e comunidades da zona rural, por meio da prática de intervenções como as realizadas pretendemos continuar reforçando a necessidade de uma EA crítica e emancipatória.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Referências Bibliográficas

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. **Lei 9795/99**. Brasília, 199.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano nacional contra o Aedes e a microcefalia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/203-noticias/1884163593/35081-ministerio-da-educacao-participa-de-plano-nacional-contra-o-aedes-e-a-microcefalia>. Acessado em: 10/08/2016.

CUNHA, J. A. L.; JADOSKI, S. O. **Educação Ambiental Formal: Papel e Desafio**. Belém: Revista Eletrônica Lato Sensu, 2007.

LOUREIRO. Carlos Frederico Bernardo. **Teoria social e questão ambiental: pressupostos para um práxis crítica em educação ambiental**. In: LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. (Et. al Orgs.) **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate**. 6º ed – São Paulo: Cortez, 2010.

SAÚDE. Portal da **Orientação e prevenção**. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/links-de-interesse/301-dengue/14610-curiosidades-sobre-o-aedes-aegypti>. Acessado em: 10/08/2016.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br